



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A equidade em uma ação individual de saúde bucal, em Belo Horizonte

Paula Molina Nogueira. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. molnog@yahoo.com.br
Luiza de Marilac Resende. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. luizamr@terra.com.br

Introdução: A equidade é um princípio constitucional do Sistema único de saúde (SUS) e representa dar prioridade e mais atenção àquele que mais precisa. A estratégia de saúde da família também tem como pilar a equidade, a fim de fazer frente aos determinantes sociais do processo saúde-doença. O relato que se segue é um caso de como o cuidado em saúde pode priorizar àqueles que estão e são mais vulneráveis.

Objetivos: Descrever, por meio de um relato de caso, a efetivação do princípio da equidade em uma ação individual de saúde bucal, por meio de uma atenção que prioriza e investe seus recursos naqueles que mais necessitam, de acordo com suas demandas específicas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Paciente M.J.M.S., 51 anos, sexo masculino, portador de esquizofrenia, mora com sua tia que apresenta Alzheimer. Tendo em vista a condição social, familiar e individual, foi solicitado ao paciente que comparecesse à unidade diariamente para garantir o uso dos medicamentos psiquiátricos. Em consulta odontológica, no dia 27/12/12 foram observadas máculas eritematosas na região do palato duro e mole e dorso de língua, sugestivas de candidíase oral; M.J.M.S é desdentado, em uso de prótese total superior e inferior. Assim, optou-se por também instituir, diariamente, na unidade, a higiene das próteses e das mucosas, sendo em seguida administrado o uso do antifúngico indicado.

Resultados: O tratamento proposto para a candidíase foi realizado e no dia 08/01/13 não se observava as lesões descritas, sendo o antifúngico mantido até dia 11/01/13. Após esse período, a higiene das próteses e da mucosa continua sendo realizada na unidade diariamente, sendo que, o paciente que executa a limpeza, cabendo ao profissional as orientações e a avaliação da eficiência do processo. Essa ação ainda foi responsável por fortalecer o vínculo com a equipe de saúde bucal e empoderar o paciente para realizar essa higiene na própria residência, tendo em vista que ele aprendeu como realizá-la e os materiais necessários foram disponibilizados.

Conclusão ou Hipóteses: O caso descrito demanda maior cuidado e atenção por parte da equipe de saúde da família e da equipe de saúde bucal, devido às condições sociais e familiares, bem como as alterações sistêmicas presentes. Assim, essa forma de atuação desenvolvida está em consonância com a interpretação aprofundada do princípio da equidade, e por consequência com os objetivos do SUS.

Palavras-chave: Equidade. Saúde Bucal.